

## Documentação Fotográfica



Foto 01

O projeto Polimix se desenvolverá no município de Quixeré, Ceará, que aqui se representa por sua principal igreja católica em foto de Joserley Souza.



Foto 02

Um vista representativa da cidade, tomada na praça da matriz em foto de João Henrique Rosa, exibindo o belíssimo padrão do casario, mostrando a especial condição de conservação de todo o conjunto, o que diz muito sobre a sociedade local.

**Foto 03**

Vista do centro da comunidade de Bonsucesso, localidade mais próxima da área do empreendimento da Polimix Concreto, representada pelo salão paroquial. A comunidade não possui vias pavimentadas e tem muita dificuldade no abastecimento de água.

**Foto 04**

Um dos empreendimentos colocalizados é a Fábrica de Cimento Apodi, situada junto a localidade de Bonsucesso e um dos potenciais clientes para o calcário que venha a ser produzido pela Polimix.





Foto 05

O acesso à Chapada do Apodi se faz pela CE -356, rodovia asfaltada que permite acesso à área do empreendimento desde a cidade de Russas. Ao fundo o vale do Rio Jaguaribe, o maior do Ceará.

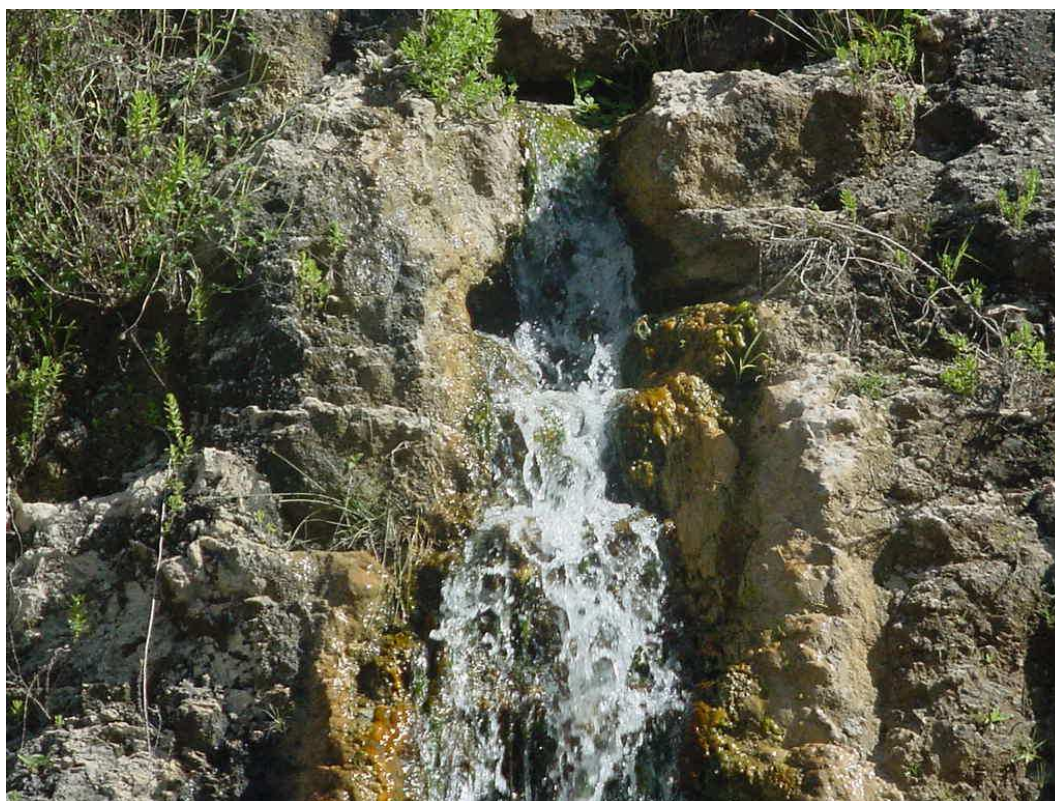


Foto 06

Na subida da Chapada do Apodi pela Rodovia CE-356 o período de inverno permite o escoamento das águas em fontes no arenito.





Foto 07

São comuns na região nos municípios de Quixeré e Jaguaruana as caieiras, onde se produz o cal de forma rudimentar. Essa produção usa como fonte energética a lenha e ajudou no desmatamento da Chapada.



Foto 08

Outro tipo de forno para a produção de cal mais moderno, onde o consumo de lenha é menor.





Foto 09

Muito comuns na região os cultivos agrícolas com ao cana-de-açúcar no vale do Jaguaribe e os canais que levam água para a Chapada do Apodi onde se plantam outros cultivares.



Foto 10

A produção agrícola usa muitos sacos plásticos, os quais por vezes são descartados ao longo das rodovias.



**Foto 11**

Fábrica de cimento Mizu, uma empresa coligada ao grupo Polimix e comprador credenciado da produção da Mina Velame 2. A unidade fica em Baraúnas no Rio Grande do Norte.

**Foto 12**

Vista interna da unidade Mizu, bem instalada e produzindo cimento. A unidade tem demanda pelo calcário da unidade da Polimix a ser instalada, para blendar com seu próprio calcário e produzir um cimento de melhor qualidade.



**Foto 13**

Vista da mina da Mizu tendo ao fundo o terreno onde será a Mina da Polimix a mais ao fundo ainda torres da Fábrica Apodi



**Foto 14**

Mesma posição da foto anterior da mina Mizu com maior aproximação, permitindo ver com mais detalhe a área onde será amina Velame 2, inclusive com pilhas de restos de construção e mais ao fundo a unidade Apodi.





Foto 15

A Mizu já compra material no mercado para a produção de cimento, como escória e argilas diversas.



Foto 16

Vista do local da jazida tendo ao fundo a unidade Mizu, inicialmente a cava e ao fundo a Fábrica de Cimento.



**Foto 17**

Na área da jazida que será minerada pela Polimix foram deixados restos de construção no bota-fora da Fábrica vizinha, todo esse terreno será sistematizado e o bota-fora regularizado, promovendo a recuperação ambiental da área.

**Foto 18**

Ainda dentro do terreno da jazida Polimix pilhas de estocagem do solo da parte do terreno que foi parcialmente limpa para colocação do bota-fora da unidade industrial vizinha. Este é o mesmo tipo de limpeza que será realizado no restante da área da mina Velame 2, cujo capeamento de solo é de pequena espessura, tal como esse.



**Foto 19**

Marca deixada por uma trilha da planialtimetria no terreno da jazida. Esse tipo de levantamento é básico para todos os demais. Notar a vegetação em porte arbustivo.

**Foto 20**

Vista do local onde se desenvolverá a mina Velame 2, um terreno que conta com acessibilidade e parte já desmatada, onde o calcário é aflorante e a cobertura de solo é mínima, reduzindo as perdas ambientais iniciais.





**Foto 21**

Outra vista do setor mais ao norte da área da futura mina Velame 2 e sua condição de degradação em função dos restos deixados pela obra vizinha. Notar a exposição de todo tipo de material junto aos blocos de calcário.



**Foto 22**

Disposição irregular de resíduos sólidos do tipo madeira e afins. Esses materiais devem ser removidos e destinados para locais apropriados e regularmente licenciados.





**Foto 23**

Restos da lama de sondagem em furo realizado para caracterização do volume da jazida Velame 2.



**Foto 24**

O Lajedo do Boi, a cavidade natural mais próxima das futuras cavas de mineração, ano 1 e ano 10. Nenhuma dessas áreas a serem lavradas atingirá tais cavidades.





Foto 25

Numa 'marmitta' os restos mortais do bovino que gerou a denominação deste lajedo pela equipe de trabalho. A presença da marmitta indica circulação de água em grandes volumes no passado, tal como num leito de rio.



Foto 26

Dentro da cavidade propriamente dita é encontrada a atividade biológica, ilustrada por répteis.





Foto 27

Árvores crescem dentro da cavidade. Por esta imagem percebe-se que as escarpas facilmente atingem mais de três metros de altura e a estrutura também lembra uma fratura geológica.



Foto 28

Restos da pele de uma cobra encontrada no interior da cavidade. Também foram identificadas fezes de morcegos.





Foto 29

Conchas no Lajedo do Boi indicam presença de água acumulada no período chuvoso, sendo possível o ciclo biológico de pseudópodos.



Foto 30

Árvore Burra-leiteira (*Sapium* sp.) cortada para retirada de seiva para produção de medicamentos, atividade comum em qualquer região da caatinga.





Foto 31

*Rhinella marina* o popular sapo cururu, encontrado na caatinga. Sua reprodução é anfíbia, ou seja: associada a ambientes aquáticos. Portanto mesmo ali a água ainda está presente sazonalmente.



Foto 32

Um aglomerado de Garças *Egretta thula*, com indivíduos de diferentes idades, aguardando acesso à alimentação nos plantios de melão, comuns na Chapada do Apodi em Quixeré.





**Foto 33**

Escavação em Cambissolos para determinação de suas características e descrição pedológica deste EPIA.



**Foto 34**

Levantamento para o inventário florístico na área de influência direta em ambiente de mata secundária de caatinga arbustiva aberta.





Foto 35

O grupo Mizu, coligado ao Polimix, atende a população local, inclusive em suas demandas, tal como indicado na placa. Um exemplo a ser seguido.



Foto 36

A Fábrica de Cimento Mizu mantém uma plantação de mudas de espécies nativas e adaptadas, que também poderão ser utilizadas pela Polimix, na recuperação ambiental das áreas mineradas.